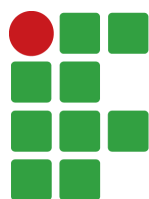


INSTITUTO FEDERAL

Santa Catarina

Câmpus Xanxerê

3ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CÂMPUS XANXERÊ



INSTITUTO FEDERAL

Santa Catarina

Câmpus Xanxerê

3ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CÂMPUS XANXERÊ

Coordenação

Antônio Luiz Gubert



**GUILHERME
BABO
EDITOR**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC)

T315 3ª Mostra Científica do Câmpus Xanxerê [recurso eletrônico] /
Coordenação Antonio Luiz Gubert. – Xanxerê: Guilherme Babo, 2020.

873 Kb ; 25 p. ; PDF

Inclui bibliografias
ISBN 978-65-00-12746-1

1. Ciência - Estudo e ensino. 2. Ensino superior - Pesquisa. 3.
Extensão universitária. I. Gubert, Antonio Luiz. II. Instituto Federal
Santa Catarina (Câmpus Xanxerê). III. Título.

CDD-378

Maria Lidiane Herculano Graciosa - Bibliotecária - CRB-14/1579



**INSTITUTO
FEDERAL**

Santa Catarina

Reitor *Pro tempore*

André Dala Possa

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ailton Durigon

Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

Rosane Schenkel de Aquino

Diretor-Geral do Câmpus Xanxerê

Ricardo Zanchett

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Xanxerê

Marcelo André Toso

Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus Xanxerê

Antonio Luiz Gubert

Coordenadoria de Extensão e Relações Externas do Câmpus Xanxerê

Victor Hugo Felipe Bernardes

Comissão Científica

Antonio Luiz Gubert

Guilherme Babo Sedlacek

Jean Monteiro de Pinho

Jóice Konrad

Klunger Arthur Éster Beck

Lígia Wilhelms Eras

Luciane Belmonte Pereira

Avaliadores das Apresentações

Graziela de Souza Sombrio

Juscélia Padilha

Laerte Kerbes

Maria Lidiane Herculano Graciosa

Milene Marquezi

Priscila Paola Dario

Diagramação

Victor Hugo Felipe Bernardes

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos aos leitores o *e-book* que reúne os resumos dos trabalhos submetidos à III Mostra Científica do Câmpus Xanxerê, evento que ocorreu no dia 11 de novembro de 2020, como parte das atividades da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

A Mostra teve como objetivo principal apresentar os trabalhos desenvolvidos no Câmpus relacionados ao Ensino e à Pesquisa, visando contribuir com a divulgação científica e assim dar visibilidade aos projetos que são executados na instituição.

São muito importantes as contribuições que figuram neste material e esperamos que sejam úteis para aprofundar o conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Antonio Luiz Gubert

SUMÁRIO

ENSINO

Análise numérica de uma máquina de ensaio de fadiga flexo-rotativa	7
Comportamento dominante masculino versus resistência feminina: diálogo entre as obras “Sapato de salto”, de Lygia Bojunga, e “A dominação masculina”, de Pierre Bourdieu	8
Metodologia ativa de aprendizagem: projeto de um painel didático de elementos de máquinas	9
O nome da rosa: ensino das tecnologias de informação e comunicação no medievo a partir da literatura.....	10

PESQUISA

A tragédia da moralidade do senso comum e a construção de uma metamoralidade fundada no pragmatismo profundo	11
Análise da resistência mecânica na soldagem ponto por fricção e mistura mecânica (FSSW) da liga de alumínio 6060-T5.....	12
Análise estrutural de um ponto crítico de uma carregadeira articulada utilizando extensometria	13
Arranjos produtivos do oeste catarinense: identificando a produção regional para a inclusão efetiva no mercado de trabalho.....	14
Estudo do consumo de panco e ora-pro-nóbis em santa catarina: aproveitamento de alimentos	15
Estudo para implantação de minigeradores hidráulicos em estufas na Espanha	16
Formulação analítica da potência de corte e do tempo de operação em torneamento CNC	17
Investigando o uso da metodologia de resolução de problemas em física nos cursos técnicos integrados.....	18
Memórias afetivas materializadas nas representações botânicas	19
Motores híbridos e sua contribuição	20
Mulheres na ciência no Oeste de Santa Catarina: processos de visibilidade e invisibilidade social	21
Relações de consumo da água e os poços artesianos locais: um debate sobre práticas sociais de sustentabilidade hídrica urbana do Oeste catarinense	22
Tecnologia e os debates sobre o Covid-19: as vozes femininas em redes sociais.....	23
Urtiga - propriedades e usos na medicina popular e alimentação kaingang	25

ANÁLISE NUMÉRICA DE UMA MÁQUINA DE ENSAIO DE FADIGA FLEXO-ROTATIVA

Autores: TRAMPUSCH J. M. T.¹; AITA, C. A. G.²; TOSO, M. A.³

Resumo:

A fadiga é um fenômeno relacionado a falha em componentes mecânicos expostos a tensões cíclicas, sendo caracterizada pela redução gradual e lenta da capacidade de carga do componente. A falha geralmente ocorre de forma repentina em carregamentos muito abaixo do limite de escoamento do material, devido a concentradores de tensão em descontinuidades do material. Estudos de fadiga são muito importantes, onde muitos materiais vêm sendo caracterizados quanto a fadiga através de corpos de prova padronizados. No entanto é importante salientar que novas composições de materiais ainda precisam ser estudadas, sendo necessárias máquinas confiáveis e precisas. Este trabalho tem como objetivo analisar numericamente a estrutura de uma máquina de fadiga flexo rotativa, que situada nas dependências do Instituto Federal de Santa Catarina campus Xanxerê. A análise estrutural será dividida em duas etapas: primeiramente será realizada uma análise modal a fim de determinar a frequência natural e modos de vibração da estrutura, em seguida uma análise dinâmica que determinará o comportamento da estrutura quanto a fadiga e também irá produzir uma curva S-N (tensão por número de ciclos) para o corpo de prova analisado. Ao final espera-se que as análises confirmem que a estrutura é suficientemente rígida para suportar os ensaios de fadiga sem entrar em colapso ou ressonância, e que gere uma curva S-N satisfatória, constatando a eficiência da máquina.

Palavras-chave: Análise numérica; Fadiga; Análise estrutural.

Referências:

BUDYNAS, R. G.; NISBETT, J. K. **Elementos de máquinas de Shigley**: projeto de engenharia mecânica. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

NORTON, R. L. **Projeto de máquinas**: uma abordagem integrada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

RAO, S. S. **Vibrações mecânicas**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

¹ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: jhou.t@aluno.ifsc.edu.br.

² Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: carlos.aita@ifsc.edu.br.

³ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê: E-mail: marcelo.toso@ifsc.edu.br.

COMPORTAMENTO DOMINANTE MASCULINO VERSUS RESISTÊNCIA FEMININA: DIÁLOGO ENTRE AS OBRAS “SAPATO DE SALTO”, DE LYGIA BOJUNGA, E “A DOMINAÇÃO MASCULINA”, DE PIERRE BOURDIEU

Autores: OSELAME, K.¹; RAMME, A. L.²; SAIBRO, V. A.³; GUBERT, A. L.⁴

Resumo:

O presente trabalho foi realizado a fim de complementar a unidade curricular de Língua Portuguesa e Literatura III, presente no currículo do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Xanxerê. O artigo compõe os seguintes objetivos: O estudo e análise das obras “Sapato de Salto”, de Lygia Bojunga e “A Dominação Masculina”, de Pierre Bourdieu; A análise do comportamento que os personagens masculinos do livro de Lygia Bojunga têm em comum com os aspectos apresentados na obra de Pierre Bourdieu; A relação entre as personagens femininas de Sapato de Salto em comparação com o que é descrito em A Dominação Masculina. Pode-se perceber que as obras têm muitos pontos em comum, servindo uma como complemento da outra, pois uma retrata a explicação teórica, e outra retrata a vivência palpável da teoria. Os objetivos foram alcançados, além do trabalho realizar uma reflexão crítica de ambas as obras.

Palavras-chave: Dominação masculina. Violência. Resistência feminina.

Referências:

BOJUNGA, L. **Sapato de salto**. 3. ed. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2018.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/392BCGj>. Acesso em: 13 jun. 2020.

¹ Discente do curso Técnico em Alimentos do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: kaue.o@aluno.ifsc.edu.br

² Discente do curso Técnico em Alimentos do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: rammeanalaura@gmail.com

³ Discente do curso Técnico em Alimentos do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: vitoria.as@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Docente do IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: antonio.gubert@ifsc.edu.br

METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: PROJETO DE UM PAINEL DIDÁTICO DE ELEMENTOS DE MÁQUINAS

Autores: FRIEDRICH, A.¹; MÜLLER, J. P.²; TRAMPUSCH, J. M. T.³; AITA, C. A. G.⁴; TOSO, M. A.⁵

Resumo:

Elementos de máquinas são componentes mecânicos que, em conjunto com outros elementos, formam partes essenciais de máquinas e mecanismos. Mancais, correias, engrenagens, parafusos e molas são exemplos clássicos desses componentes. Em cursos da área da mecânica, tais como engenharias e técnicos, os alunos estudam e dimensionam estes elementos mesmo com pouco ou nenhum contato prévio com estes componentes, o que dificulta a aprendizagem e a compreensão de alguns fenômenos que regem o funcionamento dessas peças/conjuntos mecânicos. O objetivo deste trabalho é projetar e construir um painel didático interativo de elementos de máquinas. O painel foi desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Xanxerê e está instalado no prédio de Laboratórios da Mecânica (Bloco III). Para assegurar a interação dos alunos, o painel conta com QR Codes, os quais direcionam o leitor a um blog contendo páginas específicas de cada elemento de máquina. Cada página contém vídeos, imagens e informações complementares para melhor compreensão sobre os componentes mecânicos. Através dos QR codes também foi possível obter o número de acessos ao site em um curto período, o que comprovou interesse por parte dos alunos. É importante ressaltar que o projeto e execução do painel de Elementos de Máquinas foi desenvolvido conforme o planejado e que os objetivos propostos foram atingidos.

Palavras-chave: Elementos de máquinas; Painel didático; Interatividade.

Referências:

BUDYNAS, R. G.; NISBETT, J. K. **Elementos de máquinas de Shigley**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

PERUZZI, S. L.; FOFONKA, L. A importância da aula prática para construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza.

Revista *aea*, [s. l.], v. 13, n. 47, mar./maio 2014. Disponível em:

<http://www.revista-aea.org/artigo.php?idartigo=1754>. Acesso em: 13 jun. 2020.

¹ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: andre.f1997@aluno.ifsc.edu.br.

² Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: joao.pm10@aluno.ifsc.edu.br.

³ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: jhou.t@aluno.ifsc.edu.br.

⁴ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: carlos.aita@ifsc.edu.br.

⁵ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: marcelo.toso@ifsc.edu.br.

O NOME DA ROSA: ENSINO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MEDIEVO A PARTIR DA LITERATURA

Autores: JAQUES, L. O.¹; BABO SEDLACEK, G.²; DENK NETO, R.³

Resumo:

Esta pesquisa desenvolveu um trabalho interdisciplinar para elaboração de materiais didáticos interdisciplinares para duas Unidades Curriculares (UC) do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: Filosofia I e História I. Tomando o livro *O Nome da Rosa*, de Umberto Eco, como roteiro de estudo das tecnologias de informação e comunicação da Europa medieval, foram pesquisadas intersecções da narrativa com conteúdos das duas UC e com temáticas transversais. A produção do conhecimento no Medievo e as tecnologias de registro da informação e comunicação foram investigadas a partir das relações de poder envolvendo a religião e a ciência. Procurou-se relacionar esses aspectos à produção, transmissão, acesso e armazenamento de informações e conhecimentos até a era dos sistemas cibernéticos e informacionais contemporâneos. Contribuiu-se para a integração curricular da área técnica com as duas UC e para a leitura da realidade cultural dos estudantes a partir do ensino de história e filosofia. A formação continuada dos professores na pesquisa sobre o Medievo os capacitou para propor novas pesquisas ou adaptações dos materiais didáticos para os outros cursos do câmpus. O protagonismo exercido pelo discente na seleção dos conteúdos e na produção de materiais didáticos interdisciplinares expressou as concepções de pesquisa como princípio científico e educativo e de integração curricular. Foi produzido extenso material escrito e gráfico que será disponibilizado em formato digital.

Palavras-chave: História e Filosofia da Ciência; Interdisciplinaridade; Relações de poder.

Referências:

DUBY, G. Séculos V-X. In: DUBY, G.; LACLOTTE, M. História artística da Europa: a idade média: tomo 1. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. p. 18-39. t. 1.

ECO, U. **O nome da rosa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

¹ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFSC Xanxerê. E-mail: leonardo.oj@aluno.ifsc.edu.br.

² Professor de História – IFSC Xanxerê. E-mail: guilherme.babo@ifsc.edu.br.

³ Professor de Filosofia – IFSC Xanxerê. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br.

A TRAGÉDIA DA MORALIDADE DO SENSO COMUM E A CONSTRUÇÃO DE UMA METAMORALIDADE FUNDADA NO PRAGMATISMO PROFUNDO

Autores: RODRIGUES, M¹; TUZZI, P. B.²; DENK NETO, R.³

Resumo: O espaço social é complexo e multidimensional, nele estão presentes sociedades plurais, com valores e crenças antagônicas entre si, que entram em conflitos morais, éticos, políticos e sociais não por serem fundamentalmente egoístas ou imorais, mas por verem a vida de lentes morais diferentes. Dessa maneira, a presente pesquisa tem como propósito central apresentar uma saída a esses confrontos. A proposta visa atingir acordos comumente partilháveis, pois cremos ser possível e necessário, e até mesmo desejável, ter padrões morais que possam ser aceitos de maneira universalizável. Assim sendo, a intenção é propor uma metamoralidade fundada numa perspectiva utilitarista que conta com descobertas desenvolvidas hodiernamente pela psicologia moral e neurociência. Para tanto, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, inicialmente foram feitas leituras em referenciais teóricos acerca da temática ética e moral, tais como o livro do psicólogo e neurocientista Joshua Greene, *Tribos morais: a tragédia da moralidade do senso comum*, que norteou um levantamento estatístico mediante a aplicação e análise de um questionário. Os resultados promoveram discussões em torno da solução proposta no livro de Greene (2018) para os conflitos intergrupais, uma vez que 37% dos respondentes do questionário não sabia do que se tratava o utilitarismo, tornando assim, o propósito deste trabalho original e relevante para repensarmos o modo como lidamos e entendemos a moralidade comum.

Palavras-chave: Moral; Metamoralidade; Utilitarismo.

Referências:

DALL'AGNOL, Darlei. Cuidar e respeitar: atitudes fundamentais na bioética. *Rev. Bioethikos*, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 133-146, abr./jun. 2012.

GREENE, J. **Tribos morais: a tragédia da moralidade do senso comum**. Rio de Janeiro: Record, 2018.

¹ Bolsista da pesquisa e estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Xanxerê. E-mail: morgana.r1@aluno.ifsc.edu.br

² Bolsista da pesquisa e estudante do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Xanxerê. E-mail: paula.bt@aluno.ifsc.edu.br.

³ Orientador da pesquisa e professor de Filosofia do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Xanxerê. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br. Este projeto foi financiado pelo IFSC, Câmpus Xanxerê, com recursos internos.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA MECÂNICA NA SOLDAGEM PONTO POR FRICÇÃO E MISTURA MECÂNICA (FSSW) DA LIGA DE ALUMÍNIO 6060-T5

Autores: FRIEDRICH, A.¹; AITA, C.²; TOSO, M.³; SCHELESKI, S.⁴

Resumo:

Com o aumento do uso de ligas leves tais como o alumínio, existe a dificuldade de realizar a união dessas ligas por processos convencionais de soldagem. Nesse sentido, os processos de soldagem por fricção surgem como alternativa para realização da soldagem dessas ligas. Uma dessas técnicas é a Soldagem a Ponto por Fricção e Mistura Mecânica (FSSW), neste processo de soldagem uma ferramenta em rotação penetra em direção às chapas de alumínio unindo-as por meio da mistura mecânica dos materiais, deixando um orifício característico no final do processo. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise do desempenho mecânico das juntas soldadas pelo processo da FSSW, na liga de alumínio 6060-T5. Alguns parâmetros tais como velocidade de rotação, velocidade de penetração e tempo de permanência serão analisados experimentalmente em três níveis utilizando um planejamento experimental de fatorial completo. O processo de soldagem será realizado em uma fresadora CNC (ROMI D600) utilizando um suporte para adaptação da máquina. Também serão mensuradas a força axial e a temperatura do processo de soldagem, além da resistência mecânica das juntas soldadas. Espera-se que a execução dos ensaios de soldagem com a liga de alumínio ocorram de forma adequada e os equipamentos utilizados proporcionem uma soldagem com resultados satisfatórios.

Palavras-chave: FSSW; Soldagem por fricção; Mistura mecânica.

Referências:

CAMPANELLI, L. C.; ALCÂNTARA, N. G. de; SANTOS, J. F. dos. Soldagem por ponto no estado sólido de ligas leves. **Soldagem & Inspeção**, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 301-307, set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/si/v16n3/11.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

LATHABAI, S.; PAINTER, M.J.; CANTIN, G.M.D.; TYAGI, V.K.. Friction spot joining of an extruded Al–Mg–Si alloy. **Scripta Materialia**, [S.L.], v. 55, n. 10, p. 899-902, nov. 2006.

¹ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: andre.f1997@aluno.ifsc.edu.br.

² Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: carlos.aita@ifsc.edu.br.

³ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: marcelo.toso@ifsc.edu.br.

⁴ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: samuel.scheleski@ifsc.edu.br.

ANÁLISE ESTRUTURAL DE UM PONTO CRÍTICO DE UMA CARREGADEIRA ARTICULADA UTILIZANDO EXTENSOMETRIA

Autores: BARALDI, D.¹; BERTAN, D.²; FRIEDRICH, A.³; AITA, C.⁴; BECK, A. K. E.⁵; TOSO, M.⁶

Resumo:

Nas diversas aplicações mecânicas, existe a dificuldade em se determinar as tensões e esforços envolvidos nas estruturas e equipamentos mecânicos. Diante disto, visando a segurança dos equipamentos, é importante avaliar os valores das tensões e deformações estruturais para que se obtenha o fator de segurança da máquina ou estrutura. Para obter esses valores, pode-se utilizar uma técnica de instrumentação chamada de extensometria, na qual são utilizados extensômetros (strain gauges), sensores mecânicos que medem deformação. Neste trabalho, realizam-se medições de deformações para avaliar os esforços e tensões principais de um ponto crítico de uma carregadeira articulada, sendo possível calcular posteriormente o coeficiente de segurança estrutural. Para mensurar as deformações estruturais, foi colado um strain gauge na estrutura do braço de elevação da máquina, sendo posteriormente conectado a um sistema de aquisição de dados (ADS1800). Após realizar a coleta de dados, a partir de uma planilha eletrônica, foram determinadas as tensões principais do ponto crítico analisado. Por meio do Fator de Segurança e da Tensão de Von Mises foi possível verificar a confiabilidade do projeto mecânico neste ponto crítico, no qual apresentou resultados satisfatórios com valores de tensões inferiores ao valor da tensão de escoamento do material.

Palavras-chave: Instrumentação; Extensometria; Strain gauge.

Referências:

FIALHO, A. B. **Instrumentação industrial**: conceitos, aplicações e análises. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

¹ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: daniel.b7@aluno.ifsc.edu.br.

² Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: daniel.ab@aluno.ifsc.edu.br.

³ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: andre.f1997@aluno.ifsc.edu.br.

⁴ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: carlos.aita@ifsc.edu.br.

⁵ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: klunger.beck@ifsc.edu.br.

⁶ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: marcelo.toso@ifsc.edu.br.

ARRANJOS PRODUTIVOS DO OESTE CATARINENSE: IDENTIFICANDO A PRODUÇÃO REGIONAL PARA A INCLUSÃO EFETIVA NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: BADIALE, E. F.¹; ROTTAVA, V. C. O.²; CARLOS, J. G.³; DENK NETO, R.⁴

Resumo:

O projeto situa-se na interface entre as ciências humanas e as ciências exatas, realizando análises interpretativas e produzindo modelos estatísticos a partir de plataformas institucionais como o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) e a RAIS (Relação Anual de Informações), que são bases de dados oficiais sobre o mundo do trabalho no Brasil. O objetivo geral do projeto é dimensionar o mercado de trabalho nas áreas de alimentos, informática e mecânica no Oeste Catarinense a fim de promover uma integração mais refinada do IFSC com o arranjo produtivo local e ampliar a empregabilidade dos estudantes egressos nos diversos níveis de formação profissional. A pesquisa é de natureza quantitativa, aplicada e descritiva (GIL, 2017) e adota como fundamentação teórica alguns princípios de estatística básica e ciência de dados (KNAFLIC, 2017). O projeto está em fase inicial e os resultados parciais fornecem um panorama do arranjo produtivo nas três áreas de interesse a nível municipal, microrregional e regional, possibilitando desde já uma leitura primária da dimensão (extensão e diversificação) do mercado de trabalho nas três áreas, bem como a identificação de polos produtivos específicos de relevância para a economia regional.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Política de trabalho e renda; Estrutura industrial.

Referências:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KNAFLIC, C. N. **Storytelling com dados**: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

¹ Discente. Técnico em Mecânica. IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mail:eduarda.b2003@aluno.ifsc.edu.br.

² Discente. Técnico em Informática. IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mail: vitoria.co@aluno.ifsc.edu.br.

³ Docente. IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mail: jairo.carlos@ifsc.edu.br.

⁴ Docente. IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mail: rodolfo.denk@ifsc.edu.br.

ESTUDO DO CONSUMO DE PANCs E ORA-PRO-NÓBIS EM SANTA CATARINA: APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS

Autores: BATISTA, K.¹; BORTOLUZZI, E.²; FIORENTIN, G.³; FORTES, S.⁴;
PICCINI, C.⁵; KUHN, G.⁶

Resumo:

Sabe-se que as folhas de ora-pro-nóbis são uma opção alternativa saudável na alimentação, uma vez que são ricas em nutrientes, principalmente proteínas. A ora-pro-nóbis é considerada uma “Planta Alimentícia Não Convencional (PANC)”, isto é, partes ou plantas que não são comumente usadas na alimentação e/ou comercializadas em geral. Poucas pessoas conhecem as PANCs e suas propriedades nutricionais, porém, muitas são essas plantas ricas em componentes benéficos à saúde e de fácil acesso. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento acerca do conhecimento desta e outras plantas e suas propriedades nutricionais pela comunidade. Acerca deste, observou-se, principalmente, que apenas metade dos entrevistados conhece ou consumiu PANCs, todavia, a frequência deste consumo é rara. Deste modo, percebe-se a importância de cada vez mais se propagar o conhecimento sobre o uso e informações nutricionais das PANCs, de modo que as mesmas sejam inseridas na cadeia produtiva, gerando renda para fixação do homem no campo, fortalecendo a economia local e a soberania alimentar.

Palavras-chave: Ervas daninhas; Nutrientes; Ora-Pro-Nóbis.

Referências:

ALMEIDA-FILHO, J.; CAMBRAIA, J. Estudo do valor nutritivo do "ora-pró-nóbis" (*Pereskia aculeata* Miller). **Revista Ceres**, v. 21, n. 114, p. 105-111, 1974.

MADEIRA, N. R.; AMARO, G. B.; MELO, R. A. de C. E; BOTREL, N.; ROCHINSKI, E. **Cultivo de Ora-pro-nóbis (Pereskia) em plantio adensado sob manejo de colheitas sucessivas**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2016. Circular técnica nº 156. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1066888>. Acesso em: 12 set. 2020.

¹ Aluna curso Técnico em Alimentos Integrado ao EM. E-mail: kauanebatista11@gmail.com.

² Aluna curso Técnico em Alimentos Integrado ao EM. E-mail: emely.b@aluno.ifsc.edu.br.

³ Aluna curso Técnico em Alimentos Integrado ao EM. E-mail: giofiorentin0712@gmail.com.

⁴ Aluna curso Técnico em Alimentos Integrado ao EM. E-mail: sabrifortes1221@gmail.com.

⁵ Aluna curso Técnico em Alimentos Integrado ao EM. E-mail: carla.p08@aluno.ifsc.edu.br.

⁶ Docente IFSC câmpus Xanxerê / Tecnologia de Alimentos. E-mail: graciele.kuhn@ifsc.edu.br.

ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE MINIGERADORES HIDRAULICOS EM ESTUFAS NA ESPANHA

Autores: BARALDI, D.¹; CARLOS, J.G.²; GARDE, J.M.L.³

Resumo:

A agricultura é um dos setores da economia mundial. Porém, com o passar dos anos, as mudanças climáticas vêm acometendo esse ramo tão importante da sociedade, diminuindo safras, incapacitando solos e desestabilizando estações de plantio. A Espanha é um país europeu com grande extensão territorial, e possui uma gama diversificada de relevos e climas. Perante as variações climáticas, e junto com o avanço tecnológico, a produção em estufas tem sido alavancada, a fim de diminuir o impacto das mudanças climáticas na agricultura e otimizar as safras. Com o objetivo de identificar os potenciais energéticos presentes no sistema de irrigação, em estufas, um grupo de estudantes do IFSC, em parceria com a Universidade de Deusto (Bilbao - Espanha) buscaram formas de implantar minigeradores hidráulicos capazes de alimentar os sensores de aclimação das mesmas. Nesse contexto, o estudo consistiu em analisar as estufas existentes no país, os sistemas de irrigação utilizados e também os cultivos produzidos, por meio de artigos e projetos relacionados. Visando a melhor eficiência energética do dispositivo e a sua implantação em um sistema de irrigação, deve-se averiguar as condições das estufas, buscando dimensionar os tipos de instalações, tamanhos, número de zonas, distribuição do sistema de irrigação e fluxos. Com a pesquisa sugere-se a implantação dos minigeradores nas extremidades do sistema, para sistemas de irrigação por gotejo, visando gerar a energia necessária de forma sustentável.

Palavras-chave: Estufas; Sistemas de Irrigação; Agricultura.

Referências:

MSC INVERNADORES. **Principales cultivos en España**. 2018. Disponível em: <https://grupomsc.com/blog/agricultura/principales-cultivos-espana>. Acesso em: 11 maio 2020.

WRITING, A. **Sistemas irrigação para estufas**. 2017. Disponível em: https://www.ehow.com.br/sistemas-irrigacao-estufas-lista_200181/. Acesso em: 14 maio 2020.

¹ Aluno. Engenharia Mecânica. IFSC – Câmpus Xanxarê. E-mail: daniel.b7@aluno.ifsc.edu.br.

² Professor. IFSC – Câmpus Xanxarê. E-mail: jairo.carlos@ifsc.edu.br.

³ Professor. Universidade de Deusto (Espanha). E-mail: jmlopez@deusto.es.

FORMULAÇÃO ANALÍTICA DA POTÊNCIA DE CORTE E DO TEMPO DE OPERAÇÃO EM TORNEAMENTO CNC

Autores: MÜLLER, J. P.¹; AITA, C. A. G.²; TOSO, M. A.³

Resumo:

O torneamento é um dos principais processos de fabricação mecânica e está presente em indústrias de diversos segmentos. A operação de torneamento se destina a obtenção de superfícies de revolução através da remoção de cavaco com a utilização de ferramentas monocortantes. O tempo de corte e o consumo energético são importantes parâmetros a serem consideradas no custo total de um processo de torneamento. Entretanto, a abordagem bibliográfica convencional normalmente apresenta a determinação analítica dessas variáveis de forma generalista, e muitas vezes de forma implícita, dificultando o planejamento da fabricação. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é a formulação de equações específicas para a determinação do tempo de corte e do consumo energético de um procedimento de torneamento por Comando Numérico Computadorizado (CNC), composto por uma operação de desbaste seguida de uma operação de acabamento. Em primeiro momento uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão foi realizada. Subsequentemente foram definidas as operações de torneamento e discretizadas em função dos passes da ferramenta para análise específica de cada processo. Por fim, foram formuladas operações matemáticas para o tempo total de corte e para potência de corte com base em soluções generalistas encontradas na bibliografia. As equações obtidas neste trabalho promoveram uma análise específica do tempo de corte e de consumo energético em um torneamento CNC facilitando o planejamento do processo de fabricação.

Palavras-chave: Torneamento; Tempo de corte; Consumo energético.

Referências:

DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. **Tecnologia da usinagem dos materiais**. 7. ed. São Paulo: Artliber, 2010.

FERRARESI, D. **Fundamentos da usinagem dos metais**. São Carlos: Edgard Blucher, 1969.

¹ Aluno de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: joao.pm10@aluno.ifsc.edu.br.

² Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: carlos.aita@ifsc.edu.br.

³ Professor de Engenharia Mecânica, IFSC Câmpus Xanxerê. E-mail: marcelo.toso@ifsc.edu.br.

INVESTIGANDO O USO DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM FÍSICA NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

Autores: MONTEIRO, E. Z.¹; TREVISAN, J.²; CANUTO, J. M. D.³; CARLOS, J. G.⁴; RODRIGUES, R. S. R.⁵

Resumo:

A pesquisa foi realizada com as turmas de 2º ano dos cursos técnicos integrados em Alimentos, Informática e Mecânica, na disciplina Física II, e teve o objetivo de desenvolver uma metodologia de ensino e avaliação de conhecimentos favorável ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a resolução de problemas em física (PEDUZZI, 1997). Durante a pesquisa, foram utilizadas metodologias ativas de ensino combinadas com elementos de gamificação (BUENO; BIZELLI, 2014), a fim de promover o protagonismo, a autonomia e a cooperação entre os estudantes. Ao longo do processo, foram realizadas várias avaliações para averiguação do desempenho dos estudantes em atividades individuais e coletivas. Os indicadores de desempenho foram determinados a partir de uma matriz de competências e habilidades específica e por meio de técnicas como observação, questionários, avaliações e dinâmicas de grupo específicas. Os resultados evidenciaram uma melhoria geral no desempenho individual e coletivo dos estudantes. Além disso, foi constatado um potencial dessa metodologia para promover o nivelamento das turmas, pois foram observados incrementos mais significativos no desempenho da turma com menor rendimento inicial. Visando a ampliação dessa metodologia para todas as turmas, também foi desenvolvida uma versão inicial de um Sistema Web (em fase de teste) para auxiliar o professor no processamento do volume de dados e tomada de decisão (planejamento de ensino).

Palavras-chave: Resolução de problemas; Física; Gamificação.

Referências:

BUENO, C. J. de S.; BIZELLI, J. L. A Gamificação do processo educativo. **Revista GEMInIS**, v. 5, n. 3, p. 160-176, 10 dez. 2014.

PEDUZZI, L. O. de Q. Sobre a resolução de problemas no ensino da física. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, v.14, n. 3, p. 229-253, dez. 1997.

¹Discente. Curso Técnico Integrado em Informática. IFSC Xanxerê. E-mail: eduardo.m2003@aluno.ifsc.edu.br

²Discente. Curso Técnico Integrado em Mecânica. IFSC Xanxerê. E-mail: julia.t03@aluno.ifsc.edu.br.

³Docente. Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: jackson.meires@ifsc.edu.br.

⁴Docente. Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: jairo.carlos@ifsc.edu.br.

⁵Docente. Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Xanxerê. E-mail: renato.rodrigues@ifsc.edu.br.

MEMÓRIAS AFETIVAS MATERIALIZADAS NAS REPRESENTAÇÕES BOTÂNICAS

Autores: CARBONERA, H. B.¹; SACHET, F. B.²; HILLESHEIM, G. B. D.³; KONRAD, J.⁴, PEREIRA, L. B.⁵; RAMON, R.⁶

Resumo:

Apresenta-se o trabalho interdisciplinar realizado no âmbito do Programa de Iniciação Científica (Edital 01/2019/PROPI), Memórias Afetivas Materializadas em Representações Botânicas. Fundamentada em Beluzzo (1994), a pesquisa refletiu sobre as memórias afetivas por meio da construção de coleções botânicas. A metodologia envolveu 5 etapas: 1) entrevistas semiestruturadas e transcritas realizadas com 12 pessoas de Xanxerê e região visando resgatar memórias afetivas envolvendo plantas; 2) construção de um herbário com 25 exsicatas das plantas citadas, registrando-as em fotografias individuais; 3) estudo de fractais através de software gráfico tendo como referência as plantas citadas; 4) compilação artística do material por meio de arquivo digital; 5) socialização impressa das fotografias e trechos das entrevistas via correios a 50 colaboradores, convidando-os a contribuir com o projeto por meio de arte postal (etapa em processo). O projeto oportunizou um paralelo entre diversas áreas: a Biologia voltou seu olhar às informações taxonômicas, a Matemática buscou identificar e representar as estruturas com auto-similaridade presentes na natureza e a Geografia se deteve ao conceito de lugar, memória e pertencimento (CALLAI, 2009). Por fim, o alojamento da pesquisa no campo da Arte alocou à área a abrangência que lhe é inata: a capacidade de interagir com as demais áreas do conhecimento, uma vez que a arte não trata de “coisas”, mas da relação do homem com todas as coisas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Coleção botânica; Memórias afetivas.

Referências:

BELLUZZO, A. M. de M. **O Brasil dos viajantes**: um lugar no universo. São Paulo: Metalivros, 1994. v. 2.

CALLAI, H. C. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2009.

¹ Aluna do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. E-mail: heloisa.bc@aluno.ifsc.edu.br.

² Aluna do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. E-mail: flavia.bs@aluno.ifsc.edu.br.

³ ⁴ ⁵ ⁶ Docentes EBTT - IFSC - Câmpus Xanxerê. E-mails: giovana.bianca@ifsc.edu.br; joice.konrad@ifsc.edu.br; luciane.belmonte@ifsc.edu.br; rosangela.ramon@ifsc.edu.br.

MOTORES HÍBRIDOS E SUA CONTRIBUIÇÃO

Autor: RODRIGUES, Y.S.¹

Resumo:

A pesquisa sobre motores híbridos tem o objetivo de mostrar o quanto o veículo híbrido consegue contribuir para a economia financeira, sendo o setor de economia financeira um meio de atingir a ecologia dos problemas que enfrentamos segundo o que é passado pela Organizações das Nações Unidas (ONU) tendo como exemplo o aumento da temperatura do planeta, aumento do nível de mar e realocação de pessoas devido a submersão de algumas ilhas. O objetivo é mostrar o seu funcionamento mecânico e elétrico e como ele pode contribuir para o meio ambiente através da economia financeira baseada na Curva Ambiental de Kuznets que relaciona o consumo de energia com o desenvolvimento econômico do país e comparar o motor de combustão interna com o motor híbrido de dois veículos do mesmo seguimento e de mesma montadora mostrando o diferencial do veículo híbrido na área de emissão de poluentes, manutenção e economia na vida pessoal. O modelo de pesquisa utilizado é quantitativo uma vez que seus dados são concretos para que a pesquisa seja exploratória sanando todas as dúvidas e apresentando dados concretos podendo ser aplicados no cotidiano. Os resultados obtidos mostra um consumo de combustível menor nos motores híbridos quando olhamos os quilômetros rodados, fazendo uma economia financeira de 32,35% por km rodado quando comparado com o motores de combustão interna. Na manutenção o valor economizado desde a primeira revisão até a terceira é de 37,8% ou seja R\$:859,00. Isso conclui que os motores híbridos ajuda não só na emissão de poluentes como também contribuem financeiramente para o proprietário.

Palavras-chave: Motores; Híbridos; Engenharia.

Referências:

BRUNETTI, F. **Motores de combustão interna**. 5. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2017.

MENDES, T. **Desenvolvimento sustentável**. 2007. 2 f. Monografia (Especialização) - Curso de Geografia, USP, São Paulo, 2007.

¹ Formado em Mecânica Automobilística pelo SENAI e certificado por 5 montadoras (Toyota, Honda, Peugeot, Citroën e D&S) e aluno do curso de Engenharia Mecânica do IFSC Xanxerê. E-mail: veniyuri_veni@hotmail.com.

MULHERES NA CIÊNCIA NO OESTE DE SANTA CATARINA: PROCESSOS DE VISIBILIDADE E INVISIBILIDADE SOCIAL

Autores: CELLA, Nathália Z.¹; FERREIRA, F. A. S.²; RAMOS, E. A. C.³;
ERAS, L. W.⁴

Resumo:

Mesmo que ao longo do tempo muito se foi conquistado pelas mulheres no ramo da ciência ainda falta um longo caminho para alcançar uma igualdade entre os gêneros, especialmente quando analisamos as “quatro ondas” da evolução do feminismo essas ainda apresentam questões no contexto atual. Também tratamos da igualdade de gênero tanto na escola como no mercado de trabalho, com foco no Oeste de Santa Catarina e a visibilidade das mulheres. Os objetivos do projeto consistem em mapear a presença das mulheres em atuações científicas, observando os processos de visibilidade e invisibilidades sociais, culturais e políticas na região além de sistematizar a autopercepção das servidoras do IFSC/Xanxerê quanto às presenças femininas do campo científico; A pesquisa ainda está em andamento e será feita por análises qualitativas e quantitativas, por bibliografia e trabalho de campo. Haverá três etapas na coleta de dados, sendo elas: análise bibliográfica, aplicação de questionários ao público interno e externo ao IFSC-Xanxerê e monitoramento de como as atuações femininas na ciência são mencionadas localmente nos meios de comunicação. Espera-se que com este projeto se possa aumentar a visibilidade social das mulheres cientistas da região, além de inspirar e motivar com que cada vez mais mulheres ingressem neste ramo.

Palavras-chave: Mulheres; Ciência; Visibilidade.

Referências:

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GROSSI, M. G. R.; BORJA, S. D. B.; LOPES, A. M.; ANDALÉCIO, A. M. L. As mulheres praticando ciência no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 11-30, abr. 2016.

¹ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. Bolsista.

² Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. Bolsista.

³ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. Bolsista.

⁴ Coordenação do Projeto. Docente de Sociologia do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC/Câmpus Xanxerê. Doutora em Sociologia. E-mail: ligia.eras@ifsc.edu.br

RELAÇÕES DE CONSUMO DA ÁGUA E OS POÇOS ARTESIANOS LOCAIS: UM DEBATE SOBRE PRÁTICAS SOCIAIS DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA URBANA DO OESTE CATARINENSE

Autores: GIACOMELI, A. J.¹; IMBES, J.²; SOUZA, G.³; ERAS, L. W.⁴

Resumo:

O objetivo do trabalho foi explorar os diferenciados debates sobre os poços artesiano, especificamente, de Xanxerê e Xaxim. A metodologia utilizada foi a qualitativa, quantitativa e exploratória: I) levantamento bibliográfico; II) entrevistas com especialistas; III) aplicação de questionários via *Google Forms* mediadas pelo *WhatsApp* aos usuários dos poços artesanais durante a pandemia. A água dos poços é proveniente dos recursos hídricos tubulares profundos do Aquífero Serra Geral. Verificamos que cerca de 2,2% são poços públicos, 8,8% poços supervisionados pela Casan, 20,6% poços de associações comunitárias e 64% são poços particulares. Pelo inventário de poços registrados na Secretaria Municipal do meio ambiente há 133 poços artesanais em Xaxim e 229 em Xanxerê. Cerca de 45,6% dos usuários respondentes não souberam informar sobre a regularidade de registros e manutenção de qualidade da água (testes laboratoriais, elaborados, ao menos, semestralmente, pelos usuários). As práticas de consumo de água de poço artesiano são derivadas de vários processos condicionantes: acesso restrito a abastecimento público, chuvas escassas, solução individualizadas, falta de controle regulares dos poços, que associados ao imaginário cultural da água como natureza intocável e de qualidade, tornam o cenário preocupante. Os dados da pesquisa serão disponibilizados aos órgãos públicos para elaboração de material informativo no que amplie conscientização e planejamento hídrico.

Palavras-chave: Poços artesanais; Qualidade da água; Debate hídrico.

Referências:

BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável. **Comitê de gerenciamento das bacias hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas**. 2017. Disponível em: <http://www.aguas.sc.gov.br/a-bacia-rio-chapeco-irani/conflitos-atuais-rio-chape-co-irani>. Acesso em: 10 mar. 2017.

¹ Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Câmpus Xanxerê. Bolsista Voluntária. E-mail: ana.jg@aluno.ifsc.edu.br.

² Estudante do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. Bolsista. E-mail: jaquelineimbess@gmail.com.

³ Estudante do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – Câmpus Xanxerê. Bolsista. E-mail: gabrieli.s05@aluno.ifsc.edu.br.

⁴ Coordenação do Projeto. Docente de Sociologia do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC/Câmpus Xanxerê. Doutora em Sociologia. E-mail: ligia.eras@ifsc.edu.br.

TECNOLOGIA E OS DEBATES SOBRE O COVID-19: AS VOZES FEMININAS EM REDES SOCIAIS

Autores: ANCKLER, S. B.¹; BALBINOTI, N. C.²; PAGLIARI, J. L. M.³; ERAS, L. W.⁴

Resumo:

O avanço da COVID-19 por todo mundo provocou um complexo quadro de infectados que alterou toda a dinâmica de vida social no contexto atual. O isolamento social trouxe com mais força o uso das tecnologias de informação e comunicação, como as lives via “Facebook Live Stream”, que tiveram um aumento de procura de 330%. A sociedade da informação se torna ainda mais atuante quando a tecnologia da informação é usada em situações de emergência pública. No atual contexto se vê um aumento de protagonistas femininas como interlocutoras de conhecimento científico sobre a COVID-19 via tecnologias da informação. O trabalho objetiva mapear e sistematizar as lives sobre a COVID-19 e as temáticas que a inter-relacionam, ocorridas na rede social Facebook, no cenário de pandemia, pelas vozes femininas de diferentes áreas de conhecimento. Além de abordar importantes temas como cultura cibernética, mulheres na sociedade e COVID-19, que possibilitam um amplo campo exploratório e diferentes temas de debate. Espera-se identificar os debates cuja interseccionalidade são o COVID-19 e as questões do gênero feminino, além de identificar a participação feminina como representantes do sistema científico e as suas contribuições nos debates no formato de lives.

Palavras-chave: Mulheres na ciência; COVID-19; TIC's.

Referências:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

LARROSSA, L. **Transmissões ao vivo: 13 estatísticas que precisa saber**. 2017. Disponível em: <https://lucianolarrossa.com/transmissoes-ao-vivo-estatisticas/>. Acesso em: 26 out. 2020.

¹ Aluna do Curso Técnico Integrado em Mecânica. E-mail: stefani.b@aluno.ifsc.edu.br.

² Aluna do Curso Técnico Integrado em Informática. E-mail: natalia.b07@aluno.ifsc.edu.br.

³ Aluna do Curso Técnico Integrado em Mecânica. E-mail: joana.lmp@aluno.ifsc.edu.br.

⁴ Coordenação do Projeto. Docente de Sociologia do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC/Câmpus Xanxerê. Doutora em Sociologia. E-mail: ligia.eras@ifsc.edu.br.

URTIGA - PROPRIEDADES E USOS NA MEDICINA POPULAR E ALIMENTAÇÃO KAINGANG

Autores: MOURA, M. M. de¹; SCHINA, E. P.²; SPEROTTO, L.³;
BELMONTE, L. B. P.⁴

Resumo:

Urera baccifera, popular Urtigão, é uma planta da ordem Rosales, família Urticaceae e gênero *Urera*. Esta planta é utilizada na alimentação por comunidades indígenas Kaingangs e também como medicinal na cura de processos inflamatórios. O objetivo do trabalho é compreender a ligação entre conhecimento popular e conhecimento científico na utilização de plantas medicinais, visando a valorização dos conhecimentos Kaingangs e confrontando-os com os conhecimentos científicos sobre esta espécie. A metodologia utilizada no projeto foi a utilização de revisão de literatura, aplicação de questionários na comunidade local e entrevistas com a anciã Matilde Koito da aldeia Kaingang de Ipuçu, além da análise de nutrientes das folhas jovens desta espécie. Os resultados mostram que a urtiga é rica em nutrientes e pode ser utilizada para alimentação da comunidade em geral, não ficando restrita apenas para os Kaingangs.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Urtiga; Kaingang.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Hortaliças não-convencionais (tradicionalis)**. Brasília: MAPA/ACS, 2010.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

¹ Aluna do Curso Técnico Integrado em Alimentos. E-mail: mariamagrinidemoura@gmail.com.

² Aluna do Curso Técnico Integrado em Alimentos. E-mail: eduardapelepenkoschina@outlook.com.

³ Aluna do Curso Técnico Integrado em Alimentos. E-mail: luizi.zizi2002@gmail.com.

⁴ Docente de Biologia. E-mail: luciane.belmonte@ifsc.edu.br.

